



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2016

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Transportes

Carga Horária Semestral: 40 horas

Semestre do Curso: 4º Semestre

1 - Ementa (sumário, resumo)

A inerente relação entre os meios de transporte e o turismo. Informações gerais sobre o sistema de transportes. Aspectos históricos e conceituais dos transportes e de suas diferentes modalidades. O transporte aéreo, rodoviário, ferroviário e hidroviário: conceitos e especificações para o turismo. Uso do transporte no Brasil e no mundo.

2 - Objetivo Geral

Compreender a importância dos diferentes meios de transporte para o desenvolvimento das atividades turísticas.

3 - Objetivos Específicos

- Caracterizar a utilização dos diferentes meios de transportes pelas atividades turísticas;
- Analisar as características intrínsecas de cada meio de transporte;
- Destacar os aspectos históricos e conceituais dos transportes nas diferentes modalidades;
- Compreender a importância da integração dos meios de transportes para a economia e a agilidade dentro das atividades ligadas ao turismo;
- Avaliar o uso dos transportes no Brasil e no mundo.

4 - Conteúdo Programático

1. Introdução
 - 1.1 – A importância dos meios de transporte
 - 1.2 – As vantagens e desvantagens dos diferentes meios de transporte
 - 1.3 – A evolução dos meios de transporte
2. Os usos específicos dos transportes no turismo
 - 2.1 – Turismo ferroviário
 - 2.2 – Turismo ferroviário no Brasil
 - 2.3 – Turismo rodoviário
 - 2.4 – Turismo rodoviário no Brasil
 - 2.5 – Turismo Aeroviário



- 2.6 – Turismo aeroviário no Brasil
- 2.7 – Turismo aquaviário
- 2.8 – Turismo aquaviário no Brasil
3. Os transportes no Brasil e no mundo
 - 3.1 – O transporte ferroviário
 - 3.2 – O transporte Rodoviário
 - 3.3 – O transporte aéreo
 - 3.4 – O transporte hidroviário
4. A integração dos meios de transporte

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Datashow. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:



$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

| Avaliação | Objetivos Principais |
|---|---|
| Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5 | <ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação. |
| Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5 | <ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo. |



Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

PALHARES, G. L. **Transportes Turísticos**. São Paulo: Aleph, 2003.

REJOWSKI, M.; PAOLILLO, A. M. **Transportes**. São Paulo, Aleph, 2002.

RONÁ, R. di **Transportes no Turismo**. Barueri/SP: Manole, 2002.

AMARAL, R. **Cruzeiros marítimos**. Barueri: Manole. 2006.

9 – Bibliografia Complementar

LA TORRE, F. **Sistemas de Transporte Turístico**. São Paulo: Roca, 2002.

PAGE, S. **Transporte e turismo**. Porto Alegre: Brookman, 2001.

PAOLILLO, André Milton, REJOWSKI, Mirian. **Transportes: coleção ABC do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

SIMIELLI, M.E.R. **Geoatlas**. 34ed. São Paulo: Ática, 2013.

ANDRADE, J. V. de **Turismo: fundamentos e dimensões**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000.